



[manchetometro.com.br](http://manchetometro.com.br)

**M** Facebook

Relatório especial fevereiro de 2023

# O 8 DE JANEIRO





# Os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023

## Relatório temático

### OBJETIVO

O relatório em questão tem como objetivo compreender a **repercussão dos atos de invasão dos prédios dos três poderes, em 8 de janeiro de 2023, por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro** em páginas do Facebook.

### METODOLOGIA

Foi realizada uma coleta por termos (*ver Nota 1*) na plataforma *Crowdtangle*, a partir de publicações de páginas do Facebook que ocorreram entre os dias 6 e 10 de janeiro. O relatório fornece uma análise global e separada do período que precedeu os ataques (6 e 7 de janeiro), do dia dos atos (8 de janeiro) e do pós (9 e 10 de janeiro), de modo a fornecer uma abordagem completa, desde as convocações até sua repercussão. A partir disso, serão apresentadas:

- **Métricas:** correspondem aos dados quantitativos e descritivos referentes às principais informações das publicações (volume de publicações, recursos, principais publicadores etc.).
- **Nuvem de palavras:** elaboradas através do total de publicações de cada seção, serão destacadas as palavras de maior relevância em relação ao evento e com maior número de menções.
- **Análise de narrativas:** une a análise das 5 publicações com maior quantidade de interações com uma análise exploratória do ranking completo da publicações por quantidade de interação, de forma a identificar as pautas e narrativas que mais repercutiram e mais se repetiram, sendo essas acompanhadas de exemplos de publicações.

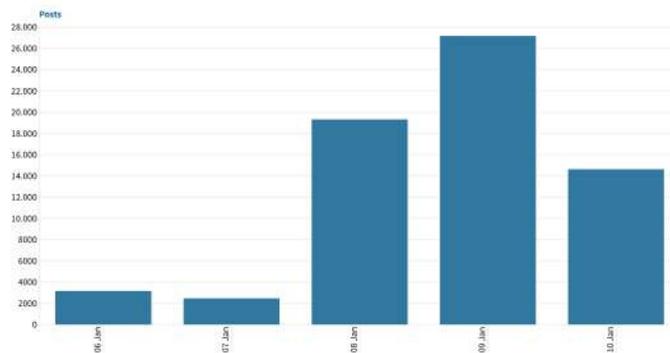
## 1. Visão Geral

Essa seção apresenta as métricas gerais das publicações coletadas do período total do estudo, de **6 a 10 de janeiro de 2023**. Analisamos o volume de publicações e interações por dia e por tipo de página, assim como os principais recursos utilizados. Os dados gerais do estudo podem ser observados abaixo:

Páginas	16.329
Tipos de página	314
Publicações	66.703
Interações	14.774.369

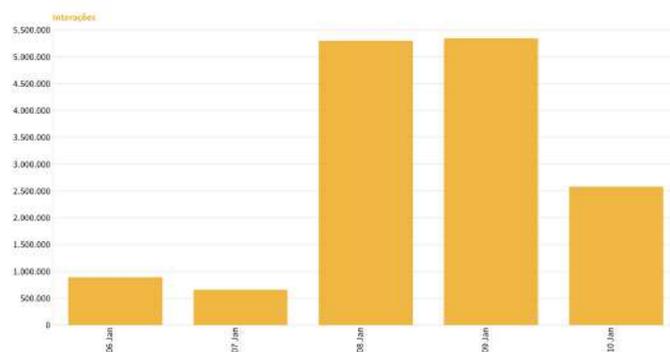
### 1.1 Total de publicações durante o período

A partir do gráfico abaixo, percebe-se uma movimentação nas redes em torno do tema dos acampamentos e da mobilização dos apoiadores de Jair Bolsonaro já nos dias 6 e 7 de janeiro, com mais de 5,6 mil posts nesses dias. Durante o dia 8 de janeiro, foram registradas 19,3 mil publicações. Entretanto, o maior volume de publicações se deu no dia seguinte, 9 de janeiro. Assim, a repercussão do evento foi o que mais movimentou a rede.



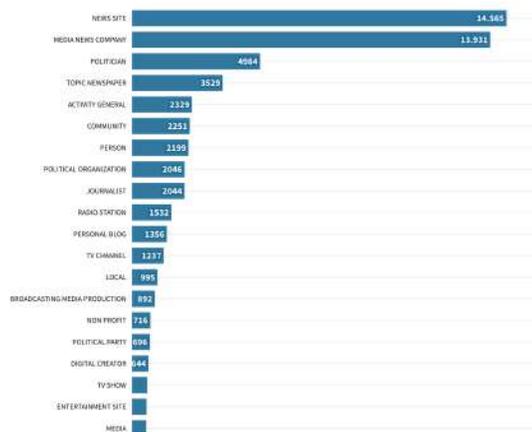
## 1.2 Total de interações durante o período

Em relação às interações geradas pelo conteúdo analisado, observa-se, de modo geral, uma proporcionalidade com o volume de publicações. O dia 9 de janeiro registrou quase 8 mil publicações a mais do que o dia 8, dia dos atos, mas apenas 50,7 mil interações a mais. Apesar do dia seguinte ter movimentado mais as redes, o maior engajamento com os posts sobre o tema ocorreu no próprio dia do evento.



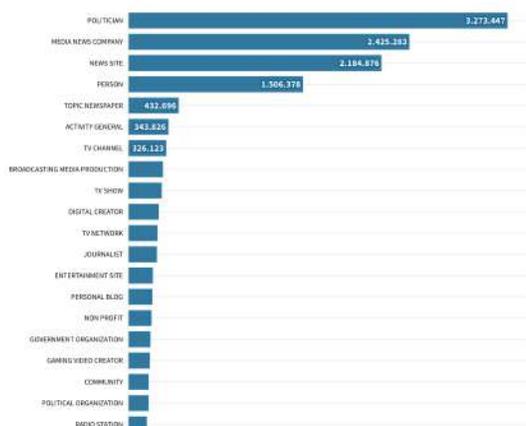
## 1.3 Publicações por tipo de página

Dos 314 tipos de página existentes na amostra, os 20 que mais publicaram (listados no gráfico abaixo) produziram 56.679 publicações, correspondente a 86,5% do total. Nota-se uma forte cobertura midiática do evento, com as páginas de notícias (ex. *news site*, *media news company*, *topic newspaper* etc.) se sobressaindo no ranking. Destacam-se também outras duas categorias: a de figuras/organizações políticas (*politician*, *political organization*, *political party*) e de indivíduos (*person*, *personal blog*, *digital creator*) ou grupos (*community*) específicos.



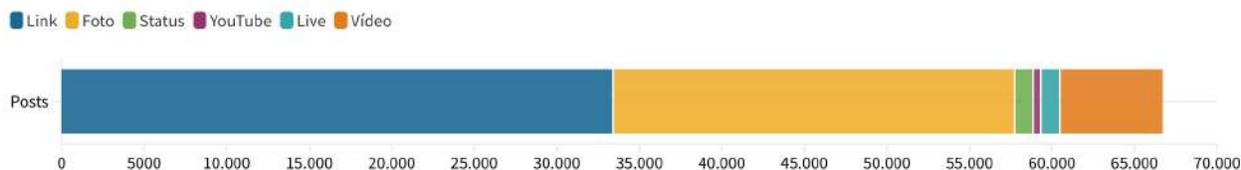
## 1.4 Interações por tipo de página

Os 20 tipos de páginas listados abaixo produziram um total de 13,3 milhões de interações, correspondente a 90,2% do total de interações do período. Aqui fica evidente o peso de páginas de políticos/as, responsáveis por mais 22% do total das interações, sem considerar os partidos políticos que não estão neste ranking pois ficaram em 21º lugar. Outro destaque ficou com a categoria *Person*, utilizada por diversas figuras políticas, como o próprio ex-presidente Jair Bolsonaro. As categorias *digital creator*, *personal blog* e *gaming video creator* apontam para a força que influenciadores apresentam na produção/compartilhamento também de conteúdos políticos na rede.



## 1.5 Recursos utilizados

Mais da metade do conteúdo (50,1%) sobre o tema corresponde a links. Ao observarmos com maior atenção, a maioria são páginas de mídia publicando notícias e artigos. Também foram realizadas 1.155 *lives* sobre o tema durante o período.

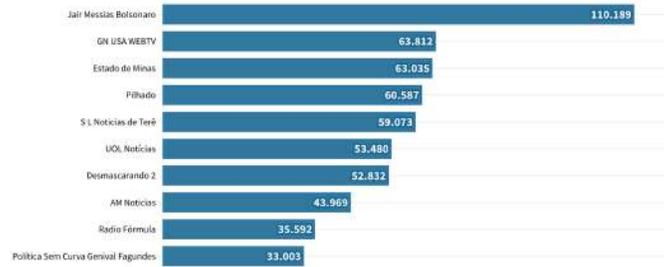


## 2. O que antecedeu os atos?

Essa seção analisa o conteúdo relacionado atos produzido entre os dias **6 e 7 de janeiro de 2023**. Apresentamos os principais perfis e narrativas associadas ao tema que repercutiram na rede durante o período.

### 2.1 Páginas com maior interação

Em relação às principais páginas publicadoras durante o período, a que apresentou mais interações foi a do ex-presidente, *Jair Bolsonaro*. A maioria das outras páginas são vinculadas ao bolsonarismo, sendo a *GN USA WEBTV* uma mídia do segmento; *AM Notícias* e *S L Notícias de Terê* páginas de notícias cotidianas, que apresentam caráter pró-Bolsonaro; *Pilhado* uma página também pró-Bolsonaro que distribui *fake news*; e *Política Sem Curva Genival Fagundes* de um influenciador também apoiador do ex-presidente. Em contraponto aparecem *Estado de Minas* e *UOL Notícias*, páginas de mídia tradicional.



## 2.2 Posts com maior número de interações

	Página	Data	Hora	Interações	Compartilhamentos	Link
1	GN USA WEBTV	6 jan.	18:41	63.812	7.222	<a href="#">link</a>
2	Estado de Minas	6 jan.	15:52	61.108	6.138	<a href="#">link</a>
3	Pilhado	7 jan.	10:30	60.510	10.960	<a href="#">link</a>
4	Desmascarando 2	6 jan.	15:26	52.832	7.214	<a href="#">link</a>
5	S L Notícias de Terê	7 jan.	18:33	45.430	8.048	<a href="#">link</a>

Em relação às cinco publicações com maior quantidade de interações, a *primeira* se trata de uma live realizada no QG de Brasília. A *segunda* apresenta bolsonaristas hostilizando as Forças Armadas e chamando os militares de traidores, após serem expulsos de acampamento em Belo Horizonte. A *terceira* ataca a primeira dama Janja da Silva, afirmando que ela atuaria junto com a Globo para desviar atenção dos reais problemas do país, em referência à reportagem da primeira-dama mostrando o estado e os danos encontrados na residência presidencial. A *quarta* apresenta, em tom cômico, reações, que viralizaram, de bolsonaristas inconformados com o desmonte dos acampamentos. Por fim, a *quinta* corresponde a vídeo mostrando multidões chegando em Brasília e se reunindo no QG. Cabe ressaltar a alta circulação das *lives* (mais de 15 mil compartilhamentos apenas somadas as *lives* 1 e 5), servindo também como fonte de mobilização e convocação para o QG, a partir do final da tarde do dia 6 de janeiro.

## 2.3 Principais temas e narrativas

Para analisar os principais temas e narrativas que dominaram a rede nos dias 6 e 7 de janeiro, observamos os termos que mais apareceram nas publicações, de acordo com a nuvem de palavras abaixo. Tiveram destaque: **militar** (2.613 menções), **polícia** (1.405), **presidente** (1.386), **Lula** (1.099), **arma** (1.060), **guerra** (1.042), **ministro** (940), **fogo** (790), **ato** (779), **acampamento** (723), **Bolsonaro** (712), **povo** (705), **federal** (699), **manifestante** (694), **ataque** (685), **bolsonarista** (594), **prisão** (590), **democracia** (518), **golpe** (474), **crime** (474), **Moraes** (464), **Exército** (440) e **Brasília** (405). Aqui foram consideradas as palavras mais relevantes, por menções em ordem decrescente, até 400 menções.



<https://www.facebook.com/100044794698605/posts/702769524559581>  
<https://www.facebook.com/watch/?v=5781999851894707>

<https://www.facebook.com/watch/?v=471783928478275>

c) *Negação ou explicações de aparente derrota por bolsonaristas*: publicações com posicionamento de bolsonaristas em relação à situação, apresentando algumas narrativas distintas, por exemplo, de que haveria militares tentando impedir o desmonte dos acampamentos ou de que militares teriam traído e abandonado Bolsonaro, e por isso o ex-presidente teria saído do Brasil (também para não ser preso).



<https://www.facebook.com/watch/?v=2968797746755694>



<https://www.facebook.com/watch/?v=903434804164718>

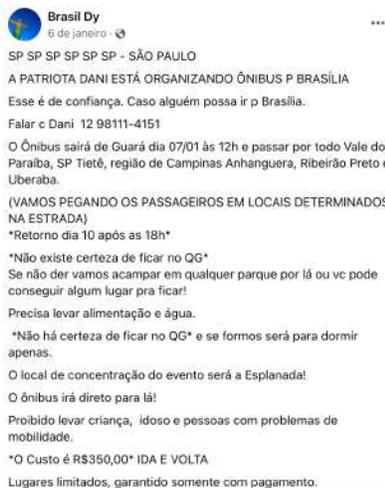


<https://www.facebook.com/watch/?v=1835465820140728>

## 2) Mobilização de bolsonaristas

Apesar da aparente derrota com o início do desmonte de acampamentos, o segmento bolsonarista seguiu mobilizado, demonstrando força. As narrativas abaixo demonstram que essa foi a ideia transmitida e que não era o fim das ações do grupo:

a) *Convocação e divulgação dos movimentos em Brasília*: as publicações têm como foco central mostrar a concentração e chegada de apoiadores bolsonaristas no QG em Brasília, a partir de vídeos ou de *lives*, apresentando multidões em apoio a Bolsonaro, em uma ideia de que o movimento continuava forte. Foram também encontrados posts de organização de caravanas para Brasília (ainda na madrugada do dia 6) e pedidos de dinheiro via pix para apoiar a causa.



<https://www.facebook.com/100069883260274/posts/464298962576209>



<https://www.facebook.com/100069029407601/posts/490989503262026>



<https://www.facebook.com/9249436308696>

b) *Divulgação de outras ações de mobilização de bolsonaristas*: repercutiram publicações de páginas de mídia ligadas ao segmento bolsonarista, como Jornal da Cidade Online e Jovem Pan que divulgaram o bloqueio da Avenida Paulista, em São Paulo/SP.



<https://www.facebook.com/924943630869672/posts/6227428197287829>



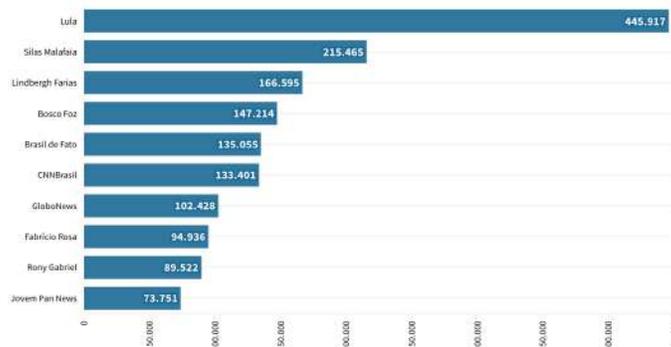
<https://www.facebook.com/watch/?v=868122851061953>

### 3. O dia dos atos: cobertura e repercussão

Esta seção analisa o conteúdo que circulou na rede durante o dia dos atos golpistas, **8 de janeiro de 2023**. Apresentamos os principais perfis e narrativas associadas ao tema que repercutiram na rede durante o período.

#### 3.1 Páginas com maior interação

Diferentemente do período pré-atos, no dia 8 de janeiro, as publicações que mais geraram interações sobre o tema foram do presidente Lula, estando no ranking outras duas figuras do PT, Lindbergh Farias (PT-RJ), deputado federal, e Fabrício Rosa (PT-GO), policial rodoviário federal antifascista e ativista LGBT que fez parte da equipe de transição do novo governo. Do lado oposto, temos o pastor evangélico, Silas Malafaia, além dos influenciadores pró-Bolsonaro, Bosco Foz e Rony Gabriel. As outras páginas do ranking são de mídia: Globo News e CNN Brasil do *mainstream*, Brasil de Fato mais alinhada à esquerda e Jovem Pan News alinhada ao bolsonarismo.



#### 3.2 Posts com maior interação

Página	Data	Hora	Interações	Compartilhamentos	Link
Lula	8 jan.	17:54	345.660	30.146	<a href="#">link</a>
Silas Malafaia	8 jan.	21:30	215.465	71.389	<a href="#">link</a>
Bosco Foz	8 jan.	13:44	107.286	37.795	<a href="#">link</a>
Fabrício Rosa	8 jan.	12:36	94.846	9.409	<a href="#">link</a>
Brasil de Fato	8 jan.	19:21	86.611	7.082	<a href="#">link</a>

Em relação às 5 publicações com maior quantidade de interações, a *primeira* foi a *live* transmitida pela página de Lula, na qual o presidente anuncia o decreto de intervenção federal na segurança do DF até o final de janeiro. A *segunda* é de Malafaia criticando e questionando Lula e a esquerda pela classificação dos atos como antidemocráticos e golpistas. A *terceira* - ainda antes da invasão - instiga e convoca para os atos em Brasília. Cabe ressaltar que essa publicação teve

quase 40 mil compartilhamentos. A *quarta* - também antes da invasão - pede a responsabilização e criminalização dos bolsonaristas por já estarem incitando e agindo contra o Estado democrático de direito. Finalmente, a *quinta* reproduz fala do presidente Lula exigindo a punição dos invasores de Brasília.

### Principais temas e narrativas:

Para analisar os principais temas e narrativas que dominaram a rede no dia 8 de janeiro, observamos os termos que mais apareceram nas publicações na nuvem de palavras abaixo. Tiveram destaque: **federal** (8.225 menções), **Brasília** (7.462), **ato** (6.269), **presidente** (6.134), **Congresso** (6.055), **Lula** (5.391), **democracia** (4.166), **manifestante** (4.000), **STF** (3.709), **Planalto** (3.646), **bolsonarista** (3.555), **Jair** (1.505) **Bolsonaro** (3.395), **segurança** (3.239), **terrorista** (3.227), **Palácio** (3.121), **invasão** (3.081), **militar** (2.765), **tribunal** (2.687), **intervenção** (2.683), **Supremo** (2.677), **ataque** (2.522), **golpista** (2.356), **invadiram** (2.221), **polícia** (2.026) e **policiais** (1.056), **ministro** (1.888) e **ministério** (1.488), **justiça** (1.608), **antidemocrático** (1.522), **vandalismo** (1.265), **violência** (1.123), **ordem** (1.107), **PT** (1.083), **criminoso** (1.066) e **golpe** (1.024). Aqui foram consideradas as palavras mais relevantes, por menções em ordem decrescente, até 1.000 menções.



A partir da observação das publicações com maior repercussão durante o período, destacam-se três temas centrais na rede, que se desdobram em distintas narrativas:

**1. Convocação, incitação e transmissão dos atos:** diversas publicações foram encontradas com o mesmo conteúdo já visto no dia anterior, de mobilização dos apoiadores de Bolsonaro para Brasília. Repercutiram diversas transmissões da invasão, algumas por canais de mídia e outras ao vivo por participantes. Entretanto, grande parte das *lives* de participantes já não está disponível na plataforma.



<https://www.facebook.com/watch/?v=2987328428230686>

<https://www.facebook.com/watch/?v=948795686088725>

<https://www.facebook.com/watch/?v=562646718756218>

## 2. Os dois polos de visões sobre os atos:

a) *Condenação*: envolvem um grande volume de publicações com pedidos de criminalização e responsabilização dos bolsonaristas, em tom de indignação com o ocorrido. Muitas dessas publicações reforçam outros atores que estariam envolvidos nos atos, como as forças policiais e as Forças Armadas, e ressaltam o patrimônio destruído durante os ataques.

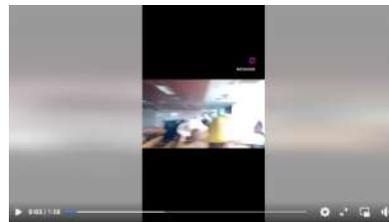


[https://www.facebook.com/watch/live/?ref=watch\\_permalink&v=1210880956505361](https://www.facebook.com/watch/live/?ref=watch_permalink&v=1210880956505361)



COM AJUDA DE IBANEIS ROCHA, TERRORISTAS INVADEM CONGRESSO, STF E PLANALTO Com ordens de Ibaneis Rocha, terroristas são...

<https://www.facebook.com/watch/?v=1999095916950572>



Criminosos invadiram o STF e o Palácio do Planalto. Depredam tudo. Além de identifica-los, é preciso apurar se houve conivência das forças de...

<https://www.facebook.com/watch/?v=688483156239229>

b) *O povo acordou, mas a culpa é dos infiltrados*: apesar da ampla condenação dos atos, algumas publicações do segmento bolsonarista justificaram as ações como manifestações legítimas que demonstram a “luta pela liberdade” e fruto da indignação dos brasileiros devido aos arbítrios do sistema político (exemplificado pela “perseguição” do Judiciário etc.). Essas publicações apresentam um caráter dúbio, condenando os atos de vandalismo e violência, porém dando legitimidade aos movimentos de apoiadores de Bolsonaro (exemplos 1 e 2). Em diversos posts, essa narrativa é acompanhada pela ideia de que os responsáveis pelo vandalismo e pela violência teriam sido infiltrados da esquerda - narrativa que já aparece na rede no final da tarde, a partir das 17:40 - uma vez que isso não faria parte do *modus operandi* da direita, que apenas faria manifestações pacíficas.



Os Manés Acordaram e o SISTEMA percebeu

<https://www.facebook.com/watch/?v=929337618432211>



HOJE É UM DIA TRISTE PARA A NAÇÃO BRASILEIRA. NÃO PODEMOS CONCORDAR COM A DEPREDADO DO CONGRESSO NACIONAL. TODA...

<https://www.facebook.com/watch/?v=861306768348224>



Muitas pessoas afirmam que os atos foram provocados por esquerdistas infiltrados como esse do vídeo. Isso deve ser apurado com urgência. As manifestações da dire...

<https://www.facebook.com/watch/?v=850230249366418>

3. **Pronunciamento de Lula e intervenção federal**: ainda que a coletiva de imprensa com Flávio Dino também tenha repercutido na rede, o pronunciamento de Lula e o decreto de intervenção federal na segurança pública do Distrito Federal tiveram maior repercussão na rede. As publicações sobre esse tema tiveram dois eixos centrais de narrativas:

a) *Apoio à intervenção federal*: esses posts apoiaram o pronunciamento do presidente Lula e o decreto de intervenção federal, reforçando que é preciso punir os golpistas.



<https://www.facebook.com/watch/?v=690655202609457>



<https://www.facebook.com/100044230939789/posts/736613824489642>



<https://www.facebook.com/watch/?v=1402065893531590>

b) *Críticas à fala sobre a esquerda:* a partir de páginas alinhadas ao bolsonarismo, a fala de Lula sobre os movimentos de esquerda nunca terem realizado ações como a invasão do Congresso foi repercutida como uma mentira, sendo utilizadas diversas imagens de ações antigas desses movimentos, tentando conectá-los à violência.



<https://www.facebook.com/watch/?v=3380712402177755>



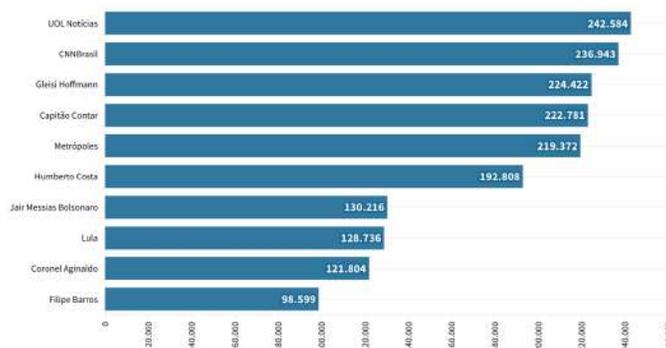
<https://www.facebook.com/328994590525976/posts/582446716764533>

## 4. O pós evento: reações e defesas

Esta seção visa analisar o conteúdo que circulou na rede após os atos golpistas, entre os dias **9 e 10 de janeiro de 2023**. Apresentamos os principais perfis e narrativas associadas ao tema que repercutiram na rede durante o período.

### 4.1. Páginas com maior interação

Nos dias que sucederam a invasão, o ranking de interações esteve dividido entre páginas de mídia (UOL, CNN e Metrôpoles), figuras políticas da esquerda (Gleisi Hoffmann, Humberto Costa e Lula) e personagens ligados ao bolsonarismo (Capitão Contar, Jair Bolsonaro, Coronel Aginaldo e Filipe Barros).



## 4.2 Posts com maior interação

Página	Data	Hora	Interações	Compartilhamentos	Link
Capitão Contar	9 jan.	21:37	222.176	128.489	<a href="#">link</a>
Coronel Aginaldo	9 jan.	10:35	121.139	17.307	<a href="#">link</a>
Confederação Brasileira de Futebol	9 jan.	11:24	77.490	13.376	<a href="#">link</a>
Jornal da EPTV e Bom Dia Cidade - Sul de Minas	9 jan.	14:53	66.360	15.411	<a href="#">link</a>
Junior Lutero de Alcântara	9 jan.	13:16	65.058	25.952	<a href="#">link</a>

Em relação às 5 publicações com maior quantidade de interações, na *primeira* Capitão Contar afirma que a responsabilidade dos atos em Brasília seria de infiltrados da esquerda. A *segunda* é um pronunciamento de Carla Zambelli igualmente culpabilizando os atos de vandalismo a infiltrados da esquerda, que teriam se contraposto aos atos pacíficos da direita. A *terceira* é um post da CBF repudiando o uso da camiseta amarela da seleção brasileira em atos antidemocráticos e de vandalismo, reafirmando ser uma entidade apartidária e democrática. A *quarta* se trata de uma matéria do Jornal da EPTV e Bom Dia Cidade - Sul de Minas reportando a identificação de terroristas envolvidos nos atos. A *quinta* foi um vídeo de Junior Lutero de Alcântara criticando as falas do presidente Lula de que movimentos de esquerda jamais teriam agido dessa forma, informação que o influenciador tenta desmentir, reforçando que seria a esquerda a responsável por atos de vandalismo e violência.

## 4.3 Principais temas e narrativas:

Para analisar os principais temas e narrativas que mais circularam na rede nos dias 9 e 10 de janeiro, observamos os termos que mais apareceram nas publicações, de acordo com a nuvem de palavras abaixo. Tiveram destaque: **ato** (17.897 menções), **Brasília** (16.554), **federal** (16.543), **presidente** (10.962), **democracia** (10.621), **terrorista** (8.730), **Lula** (8.394), **Bolsonaro** (7.836), **ataque** (7.373), **bolsonarista** (6.887), **ministro** (6.840), **STF** (6.630), **golpista** (6.586), **polícia** (6.388), **militar** (6.225), **Congresso** (5.640), **segurança** (5.567), **tribunal** (5.523), **Supremo** (5.448), **Distrito** (5.275), **Planalto** (5.211), **governador** (5.091), **Palácio** (5.064), **manifestante** (4.506), **DF** (4.493), **Moraes** (4.318), **invasão** (3.819), **acampamento** (3.462), **antidemocrático** (3.431), **vandalismo** (3.261), **golpe** (3.220), **Jair** (3.179), **defesa** (3.099), **Alexandre** (2.932), **justiça** (2.805), **preso** (2.547), **Ministério** (2.541), **Exército** (2.474), **Ibaneis** (2.332), **Rocha** (1.851), **criminoso** (2.329), **povo** (2.251), **instituições** (2.164), **intervenção** (2.124), **terrorismo** (2.094), **violência** (2.074), **PT** (1.975), **crime** (1.966), **democrático** (1.965), **Anderson** (1.168), **Torres** (1.795), **invadiram** (1.759), **policiais** (1.759), **invadiram** (1.736), **policiais** (1.736), **reunião** (1.719), **patrimônio** (1.698), **lei** (1.694), **arma** (1.634), **deputado** (1.626), **manifestações** (1.579), **deprecação** (1.548), **ônibus** (1.546) e **repúdio** (1.511). Aqui foram consideradas as palavras mais relevantes, por menções em ordem decrescente, até 1.500 menções.





IDENTIFICADOS | Terroristas do Sul de Minas participaram dos atos em Brasília. Alguns fizeram questão de transmitir a invasão pelas redes...

<https://www.facebook.com/watch/?v=5801806849912714>



<https://www.facebook.com/100044360472979/posts/752591379562871>



<https://www.facebook.com/watch/?v=700936241473276>

b) Os *infiltrados*: o segmento bolsonarista na rede continuou no esforço de afirmar que as ações teriam sido realizadas por grupos infiltrados da esquerda, como os *black blocs* (normalmente associados através de imagens que mostram pessoas utilizando máscaras pretas para encobrir o rosto), a partir do argumento de que manifestações da direita teriam sido sempre pacíficas, sendo também utilizadas imagens atreladas a supostos atos passados de violência de grupos de esquerda.



<https://www.facebook.com/watch/?v=844611269975069>



<https://www.facebook.com/watch/?v=70966857446145>



<https://www.facebook.com/watch/?v=879524456517742>

c) *O governo sabia*: a partir da notícia de que a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) teria alertado o governo sobre o risco de violência antes dos atos, especialmente figuras de políticos e mídia alinhados ao bolsonarismo utilizaram-se do fato para questionar se o governo teria sido complacente com o ocorrido para criminalizar a direita ou para reforçar a narrativa de que teria havido um planejamento prévio da esquerda para que os "infiltrados" praticassem os atos de vandalismo.



<https://www.facebook.com/100044296906110/posts/711910183628872>



<https://www.facebook.com/watch/?v=505190138266641>



<https://www.facebook.com/10004462554>

3. **Protestos em repúdio aos atos:** Já no final do dia 9 de janeiro, protestos foram registrados em diversas cidades do país - como Brasília, São Paulo e Porto Alegre - e, de forma geral, registrados em *lives*, tendo estes caráter de repúdio aos atos, a partir das pautas de defesa da democracia, contra a anistia dos envolvidos e pela prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro. A organização das manifestações começou já na noite do dia 8.



<https://www.facebook.com/100063938587748/posts/1045873040965845>



<https://www.facebook.com/100044323901889/po>



<https://www.facebook.com/100044113089933/>

### Conclusão

Em suma, podemos perceber que a narrativa dos atos antidemocráticos do dia 8 de janeiro tiveram três momentos distintos de narrativa. A primeira fase está associada ao antes do dia 8 de janeiro, quando apenas o bolsonarismo se articulava quanto ao movimento. Conforme os dados demonstram, havia sim uma movimentação de páginas de apoiadores do ex-presidente para articular um ato em Brasília.

O segundo momento foi o dia do ato, quando a esquerda e o governo dominaram a narrativa nas redes e conseguiram reforçar a imagem de atos antidemocráticos de forma incisiva e conquistando as redes com o discurso pró democracia e anti destruição. A extrema direita, que inicialmente transmitia os atos, acabou por suprimir tal narrativa e começar a acusar a esquerda de ter infiltrados, porém ainda sem sucesso.

Todavia, no terceiro momento, após o movimento, embora a esquerda mantivesse este discurso e conseguisse articular protestos contra os atos, a extrema-direita ressurgiu com um discurso articulado crítico às medidas do governo Lula e ao tratamento junto aos presos e reforçando a ideia de infiltrados. Mesmo que a narrativa da esquerda tenha se mantido presente, a extrema-direita reconstruiu o debate nos seus termos e desvirtuou a narrativa para discutir não mais sobre quem eram os responsáveis, mas sobre se o governo sabia ou não dos atos e se haviam vândalos pagos para destruir os atos. E a esquerda, por fim, não conseguiu retomar o protagonismo no debate que tivera no dia dos atos.

**Nota 1:** Termos utilizados na busca

((("festa da selma" OR guerra OR "8 de janeiro" OR selva OR intervenção OR glo OR democracia OR fogo OR povo OR QG) OR (invasão OR invadir OR invadiu OR invadiram OR destruir OR destruíram OR destruiu OR ataque OR ataques OR atacaram OR acampem OR acampamento OR ato OR atos OR toma OR tomaram quebra OR quebraram OR quebrou OR intervenção)) AND ((Bolsonaro OR bolsonarista OR bolsonaristas OR patriota OR patriotas OR antidemocratico OR antidemocráticos OR infiltrado OR infiltrados OR manifestante OR manifestantes OR vândalos OR vândalo OR golpe OR golpista OR golpistas OR terrorista OR terroristas OR terrorismo OR manifestação OR manifestações OR protesto OR protestos OR exercito OR "forças armadas" OR militar OR militares) OR ("3 poderes" OR "três poderes" OR prédio OR prédios OR supremo OR stf OR Moraes OR esplanada OR brásilia OR Planalto OR Congresso))

# Expediente:

Ana Paula Lima

Andressa Liegi Costa

Carina de Souza

Elisa Nascimento

Isadora Abdu Nogueira

João Pedro Fevereiro

Juliana Leitão

Lucas Loureiro

Rodrigo Ananias

Vitor Davi

Eduardo Barbabela

João Feres Jr